



## ESTRATÉGIA DE CONTROLE DE AZEVÉM NA PRÉ SEMEADURA DA CULTURA DO TRIGO

GAZOLA, Juliano<sup>1</sup>; MANFIO JUNIOR, Carlos Alberto<sup>1</sup>; GOEZLER, Rodrigo<sup>1</sup>;  
BONFADA, Elcio Bilibio<sup>2</sup>; WYZYKOWSKI, Tiago<sup>3</sup>; BIANCHI, Mario Antonio<sup>4</sup>.

**Resumo:** Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência de controle do azevém (*Lolium multiflorum*) por herbicidas pós-emergentes e residuais aplicados em pré-semeadura do trigo. O experimento foi conduzido na CCGL Tecnologia com delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos constituíram-se de uma única aplicação ou duas aplicações dos herbicidas. Na aplicação única foram utilizados os herbicidas glifosato + fluazifop + s-metolaclor (1500 g e.a. + 375 g + 1440 g ha<sup>-1</sup>) aos 21 dias antes da semeadura (DAS) e o outro tratamento com glifosato (1500 g e.a. ha<sup>-1</sup>) um dia antes da semeadura. Na aplicação sequencial, sendo a primeira aos 21 dias e a segunda um dia antes da semeadura, foram utilizados os herbicidas: glifosato (1500 g e.a. ha<sup>-1</sup>) / paraquat + diuron (400g + 200 g ha<sup>-1</sup>); glifosato + fluazifop (1500 g e.a. + 375 g ha<sup>-1</sup>) / paraquat + diuron (400g + 200 g ha<sup>-1</sup>); glifosato + fluazifop + s-metolaclor (1500 g e.a. + 375 g ha<sup>-1</sup> + 1440 g ha<sup>-1</sup>) / paraquat + diuron (400g + 200 g ha<sup>-1</sup>); glifosato + fluazifop (1500 g e.a. + 375 g ha<sup>-1</sup>) / paraquat + diuron + s-metolaclor (400g + 200 g + 1440 g ha<sup>-1</sup>). Os tratamentos herbicidas foram aplicados no dia 13/05/2014 (21 DAS) e no dia 03/06/2014 (01 DAS). Na aplicação dos tratamentos herbicidas utilizou-se um pulverizador costal, pressurizado a 103,5 kPa com CO<sub>2</sub>, dotado de uma barra de 3m de largura com seis pontas tipo leque (TT 110015) e volume de calda equivalente a 100 L ha<sup>-1</sup>. Foi avaliada a eficiência de controle geral aos 20 dias após a primeira aplicação dos tratamentos (DAT1) e aos 6 e 28 dias após a segunda aplicação (DAT2), por meio de escala percentual, sendo 0 a ausência de controle e 100 o controle total do azevém. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando o teste F foi significativo (p=0,05) as médias foram comparadas pelo teste de Duncan (p=0,05). Aos 20 DAT1 o nível de controle de todos os tratamentos foi superior aos 96%, não havendo diferença entre os mesmos. Aos 6 DAT2, o glifosato aplicado isoladamente um dia antes da semeadura não controlou o azevém, sendo o mais baixo nível de controle (0%). A aplicação sequencial de glifosato/paraquat + diuron e aplicação única de glifosato + fluazifop + s-metolaclor proporcionaram controle entre 95 e 96%, que foi inferior ao verificado nos tratamentos glifosato + fluazifop / paraquat + diuron, glifosato + fluazifop + s-metolaclor / paraquat + diuron e glifosato + fluazifop / paraquat + diuron + s-metolaclor, com 98% de controle. Aos 28 DAT2, a estratégia de controle mais eficaz foi a aplicação sequencial, utilizando os herbicidas glifosato + fluazifop / paraquat + diuron + s-metolaclor, que proporcionou controle de 95%, e os demais com níveis de controle variando de 73 a 86%. A associação de glifosato com fluazifop seguida de paraquat + diuron + s-metolaclor, proporciona controle eficiente e ação residual sobre azevém, isso pode em menor densidade e no atraso da emergência do azevém, constituir-se numa condição mais favorável para aumentar a eficácia de herbicidas aplicados em pós-emergência.

Palavras-chave: Dessecação. Planta daninha. *Lolium multiflorum*. Herbicida

<sup>1</sup> Graduando em agronomia/UNICRUZ

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia/UFGS

<sup>3</sup> Assistente técnico de Pesquisa/CCGL TEC

<sup>4</sup> Eng.-Agr., Dr., Prof. do curso de Agronomia/UNICRUZ e Pesq. da CCGL TEC. mario.bianchi@ccgl.com.br